



---

## EDITORIAL

A **Revista Formação Online** é uma publicação semestral, cujo objetivo principal é divulgar ideias e reflexões que resultam das pesquisas e ensaios dos discentes, docentes e pesquisadores em Geografia e das demais áreas afins.

Desde de 2010 está hospedada no Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), no qual todos os trâmites de avaliação e publicação passaram a ser realizados na plataforma digital. Atualmente a **Revista Formação** é classificada segundo o *Qualis Periódicos* como **B1**.

Este volume da Formação é uma continuação do trabalho coletivo da Comissão Editorial, que buscou disponibilizar ao público alguns desses avanços, como a digitalização das edições anteriores, publicadas anteriormente apenas em formato impresso e, a continuação da periodicidade da Revista.

Nesses termos o referido número compõe-se de sete artigos e três notas de pesquisa que abordam distintas áreas da Geografia, desde temas que tratam das inter-relações entre sociedade e natureza, em diferentes perspectivas, e da reestruturação e produção espacial, das categorias, conceitos, escala de análise etc.

O primeiro artigo, intitulado “**Análise da qualidade de vida na estância turística de Presidente Epitácio - São Paulo**”, de autoria de Ricardo dos Santos e Antonio Cezar Leal, analisa a qualidade de vida e a qualidade ambiental, abordando indicadores quantitativos e indicadores qualitativos, possibilitando a identificação dos principais problemas ambientais e sociais da área estudada.

O artigo seguinte, “**Fortaleza/CE, capital do semiárido brasileiro: dos retirantes da seca aos moradores de rua (re) produzindo o centro metropolitano**”, cujos autores, Felipe Silveira de Moraes Pereira e Virgínia Célia Cavalcante de Holanda, apresentaram por meio da análise histórica de formação da cidade, a normatização da (re)produção do espaço urbano do Centro de Fortaleza/CE caracterizado pela (in)acessibilidade à população de baixa renda em residir nesse local.

Guilherme Marini Perpetua, com título: “**Considerações sobre a produção do espaço regional à luz da teoria marxista contemporânea**”, objetivou levantar elementos teóricos para a compreensão da produção dos espaços regionais resultando na criação e recriação das permanentes clivagens e desigualdades no espaço geográfico. O autor destaca ainda que o resultado deste processo é uma regionalização que se faz, ao mesmo tempo, condição e barreira para a própria acumulação do capital.

Rubens de Jesus Matos apresenta o artigo com título “**Estudo biogeográfico: levantamento da avifauna existente no Campus Da Faculdade De Ciências E Tecnologia De Presidente Prudente (FCT/UNESP)**”, no qual utilizou métodos para identificação das espécies de aves, como trabalho de observação de campo e registros fotográficos, que ajudaram



---

a entender os comportamentos e a sensibilidade das aves à perturbações causadas pelas atividades humanas.

O artigo intitulado “**Modo de produção, recursos naturais e gerenciamento dos recursos hídricos: a cobrança pelo uso da água**”, de autoria de Fabrício Pedroso Bauab e Marcelino Andrade Gonçalves, buscou aprofundar e discutir o tema da atual noção de recurso natural, do gerenciamento de recursos hídricos e da cobrança pelo uso da água, enfatizando ainda a atuação e a expansão do modo capitalista de produção na natureza.

No artigo de autoria de Tereza Sandra Loiola Vasconcelos e Luiz Cruz Lima, com o título “**A Reestruturação Socioespacial como aporte Metodológico de Análise do Território Cearense**”, os autores analisam e discutem os conceitos de formação e reestruturação socioespacial, abordando-os como aportes metodológicos importantes para se compreender a (re)produção do espaço geográfico, tendo como recorte espacial os vales dos rios Acaraú e Jaguaribe, no estado do Ceará.

José Carlos Ugeda Júnior e Margarete Cristiane de Costa Trindade Amorim apresentaram o artigo “**Avaliação dos espaços livres de construção na cidade de Jales-SP**”, por meio do qual apresentam um diagnóstico dos espaços livres da cidade de Jales, enfatizando que os mesmos são fundamentais na melhoria da qualidade ambiental urbana assim como da qualidade de vida da população.

Os três últimos textos apresentados são notas de pesquisas que se caracterizam por apresentar uma breve discussão teórica acerca de temas da Geografia.

A primeira nota trata “**Das escalas de análise na Geografia dos estudos ambientais**” apresentada por Alyson Bueno Francisco, abordando a escala temporal, as representações cartográficas e por fim a escala dos estudos experimentais utilizados na Geografia.

A outra nota de pesquisa, intitulada “**Quanto às Categorias e aos Conceitos**”, de autoria de Antônio Bernardes, faz uma breve discussão sobre o modo de concepção e diferenciação das categorias e conceitos da geografia, numa perspectiva teórica.

O último texto, “**Socioespacial ou Sócio-espacial: continuando o debate**”, de Igor Catalão, propõe uma discussão a respeito da existência ou não de uma diferença de conceito entre as duas grafias, objetivando esclarecer alguns pontos e valorizar o diálogo teórico-conceitual a cerca do assunto.

Convidamos a todos para acessar os artigos da **Formação Online**, e além de desejar boa leitura, reitermos que consolidem interlocução crítica conosco, enviando-nos sugestões para que possamos melhorar ainda mais nosso trabalho.

*Comissão Editorial*